

OS WARAO NO BRASIL

Contribuições da antropologia para a proteção
de indígenas refugiados e migrantes



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados



OS WARAO NO BRASIL

Contribuições da antropologia para a proteção de indígenas refugiados e migrantes



Coordenação Institucional

José Egas
REPRESENTANTE DO ACNUR NO BRASIL

Christina Asencio
OFICIAL DE PROTEÇÃO

Federico Martinez
REPRESENTANTE ADJUNTO
DO ACNUR NO BRASIL

Pablo Mattos
OFICIAL ASSOCIADO
DE PROTEÇÃO

Equipe do Projeto

Marlise Rosa
ANTROPÓLOGA CONSULTORA
Coordenadora Acadêmica

Lis Viana de Abreu
ASSISTENTE DE CAMPO EM
PACARAIMA (RORAIMA)
Colaboradora

Sebastian Roa
ASSOCIADO SÊNIOR DE CAMPO
Coordenador Executivo

Lyvia Rodrigues Barbosa
ASSISTENTE SÊNIOR DE PROTEÇÃO
EM SÃO PAULO (SÃO PAULO)
Colaboradora

Júlia Capdeville e Silva
ASSISTENTE SÊNIOR DE
CAMPO EM BELÉM (PARÁ)
Colaboradora

Juliana Serra
ASSISTENTE SÊNIOR DE PROTEÇÃO
EM MANAUS (AMAZONAS)
Colaboradora

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva responsabilidade de seus/as autores/as, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do ACNUR ou de suas organizações parceiras. Do mesmo modo, os pronomes pessoais e as designações empregadas não se referem ao ACNUR, assim como os dados apresentados ao longo do texto não expressam a opinião da entidade sobre a situação jurídica de qualquer país ou cidade, e, tampouco, sobre suas autoridades.

Palavras do Representante

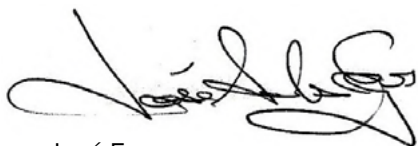
O fluxo de pessoas indígenas refugiadas e migrantes no Brasil representa para o país desafios no âmbito da proteção e da implementação de soluções duradoras para essa população em deslocamento forçado. Os indígenas venezuelanos que vivem atualmente no Brasil são pessoas que foram forçadas a empreender longas viagens em busca de proteção e uma vida mais digna em território brasileiro.

É imprescindível lembrar que as populações indígenas têm costumes, línguas, crenças e relações milenares, que já existiam mesmo antes do início da colonização, mantendo suas relações com o meio ambiente vivas ao longo dos séculos que viriam. É essencial apoiar que essas comunidades sobrevivam e possam decidir quais são os melhores caminhos para suas vidas, garantindo a manutenção de sua autonomia e o respeito pelas suas decisões.

O ACNUR no Brasil tem trabalhado conjuntamente com órgãos dos governos federal, estadual e municipal, sociedade civil, agências da ONU, academia e outras organizações, provendo as necessidades básicas da população indígena em situação de deslocamento forçado, principalmente nos estados de Roraima, Amazonas e Pará, e acompanhando a situação do deslocamento de população Warao pelos outros estados do Brasil.

Esta publicação propõe uma discussão necessária sobre os indígenas Warao no Brasil, trazendo à luz novos dados sobre a reconfiguração das comunidades em deslocamento no país, baseando-se em um profundo trabalho de mais de três anos, que busca oferecer de forma sistemática novas análises sobre as configurações desse grupo indígena, com o intuito de apoiar as estratégias e intervenções das autoridades, técnicos, academia e outros atores que trabalham com esta população.

Espero que disfrutem a leitura do material, que conta com informações inéditas sobre a população Warao no Brasil.



José Egas
REPRESENTANTE DO ACNUR NO BRASIL





SUMÁRIO

Introdução	8
1 Os Warao na Venezuela: transformações territoriais, deslocamentos e estratégias de sobrevivência	12
1.1. Deslocamentos Warao para os centros urbanos da Venezuela	14
1.2. Sobre as atividades de meios de vida e a prática de pedir dinheiro nas ruas	18
2 Deslocamentos para o (e no) Brasil: a busca por proteção e melhores condições de vida	22
2.1. Dispersão territorial no Brasil	24
2.2. Dinâmicas, estratégias e transformações recentes	27
3 Dispositivos legais para a proteção de indígenas refugiados e migrantes	30
3.1. Caminhos, percalços e percepções dos Warao sobre a documentação	36
3.2. Abrigamento: adequação cultural de respostas emergenciais	40
3.3. Proteção da criança e da família: um olhar interseccional para a garantia de direitos à população Warao	44
3.4. Saúde: diálogo intercultural entre diferentes saberes médicos	51
3.5. Educação indígena: ensino multilíngue e práticas culturais em áreas urbanas	56
3.6. Satisfação das necessidades básicas e geração de renda como estratégia de autonomia no Brasil	61
Considerações finais	66
Referências bibliográficas	68

Introdução



预览已结束，完整报告链接和二维码如下：

https://www.yunbaogao.cn/report/index/report?reportId=5_17400

